

Na sociedade contemporânea, o conhecimento científico é cada vez mais valorizado, principalmente devido à crescente influência que a tecnologia apresenta no dia a dia do ser humano. Com base neste pressuposto, entendemos que o Ensino de Física deva assumir um papel problematizador, de modo a contextualizar os Conteúdos Escolares estudados, como preconizam os Parâmetros Curriculares Nacionais. Neste sentido, e considerando a atual importância do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), nos propusemos a apresentar uma Caracterização dos Textos Adicionais presentes em Obras Didáticas de Física para o Ensino Médio. Em relação à natureza das informações coletadas, classificamos nossa pesquisa como qualitativa. A fonte de informação utilizada foi: Documentos (Volume 2 das Obras Didáticas de Física recomendadas no âmbito do PNLD 2012). Identificamos um total de 485 Textos Adicionais, os quais foram classificados de acordo com os seguintes critérios (C) ó quanto à/ao: (C1) finalidade do Texto Adicional; (C2) foco do Texto Adicional; (C3) participação do aluno no desenvolvimento do Texto Adicional; (C4) tarefa proposta no Texto Adicional; (C5) adequação do Texto Adicional aos temas estruturantes do PCN; (C6) articulação do Texto Adicional com o texto principal do Livro do Aluno e (C7) existência de referência no Manual do Professor. Podemos constatar que a maior parte dos Textos Adicionais: tem por finalidade aprofundar os conhecimentos dos alunos (330/485); tem como foco o contexto social dos alunos (141/485); não determinam a participação do aluno no desenvolvimento do Texto Adicional (480/485); não trazem tarefas para os alunos (379/485); adequam-se ao tema estruturante do PCN "Calor, ambiente e usos de energia" (206/485); encontram-se no decorrer do texto principal do Livro do Aluno (249/485); não possuem referência no Manual do Professor (307/485). Nesse contexto, podemos afirmar que os Textos Adicionais presentes em Obras Didáticas de Física parecem estar propostas apenas como atividades secundárias ao ensino. Diante disso, a inclusão desses textos no processo de ensino/aprendizagem/avaliação torna-se irrelevante. Com isso, entendemos que cabe ao professor assumir um papel fundamental na utilização dos Textos Adicionais propostos nessas Obras, de modo que minimizem os afastamentos presentes nesses textos e os implementem de fato, a fim de alcançar a contextualização proposta.